



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 78 de 10 de dezembro de 2012

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo torna público que estarão abertas as inscrições para provimento de cargos de professor de 3º Grau do Quadro Permanente desta Universidade, conforme Portaria Normativa Interministerial nº 22/2007-MP/MEC, de 30/04/2007, alterada pela de nº 224/2007-MP/MEC, de 23/07/2007, publicadas no Diário Oficial da União de 02/05/2007 e 24/07/2007, respectivamente, e a Lei 8112 de 11/12/1990, e, ainda, visando a atender ao Programa REUNI-exercício de 2011, conforme Portaria Normativa Interministerial nº 405/2012 MP/MEC, de 30/08/2012, publicada no D.O.U. de 31/08/2012, e Portaria MEC nº 1.181, de 19/09/2012, publicada no D.O.U. de 20/09/2012.

CENTRO DE ARTES			
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	DE	Artes (cód. CNPq 8.03.00.00-6)/ Música (cód. CNPq 8.03.03.00-5), Composição, Teoria e Análise da Trilha Sonora.	Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Música, ou Educação Artística com habilitação em Música e Pós-graduação: Mestrado em Música ou em Linguística.
01	DE	Artes (cód. CNPq 8.03.00.00-6)/ Música (cód. CNPq 8.03.03.00-5), Educação Musical.	Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Música, ou Educação Artística com habilitação em Música e Pós-graduação: Mestrado ou Doutorado em Música ou em Educação.

Horário e local das inscrições: Secretaria do Departamento de Teoria da Arte e Música/CAR – CEMUNI V - Avenida Fernando Ferrari, nº 514, Campus Goiabeiras – CEP 29075-910 - Vitória-ES - de segunda a sexta-feira, no horário de 09:00 às 14:00h. Telefone: (27) 4009-2572 e (27) 4009-2567.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE			
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	20 horas	Hematologia (cód. CNPq. 4.01.01.05-3)	Graduação: Medicina e Pós-Graduação: Residência Médica em Hematologia, reconhecido pelo MEC, e Mestrado ou Doutorado em Ciências da Saúde.

Horário e local das inscrições: Secretaria do Departamento de Clínica Médica /CCS/UFES – Avenida Marechal Campos, nº 1.468, Maruípe – CEP 29.043-900 – Vitória, ES, de segunda à sexta-feira, no horário de 09:00 às 12:00 h. Telefone (27) 3335-7218 e 3335-7217.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
02	DE	Nutrição (cód. CNPq 4.05.00.00-4)/ Nutrição em Saúde Coletiva.	Graduação: Nutrição e Pós-graduação: Doutorado em Ciências da Saúde, ou em Nutrição, ou em Ciência da Nutrição, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Ciências Humanas, ou em Políticas Públicas.

Horário e local das inscrições: Secretaria dos Colegiados do Departamento de Educação Integrada em Saúde (DEIS)/CCS/UFES – Avenida Marechal Campos nº 1.468, Maruípe – CEP 29043-900 – Vitória, ES, de segunda a sexta-feira, no horário de 13:00 às 17:00 h. Telefone: (27) 3335 7223.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS			
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	DE	Educação Física (cód. CNPq 4.09.00.00-2)/ Pedagogia das Ginásticas.	Graduação: Educação Física e Pós-graduação: Doutorado em Filosofia, ou em Sociologia, ou em Antropologia, ou em Educação, ou em Psicologia, ou em Pedagogia, ou em História, ou em Fisiologia, ou em Bioquímica, ou em Medicina, ou em Nutrição, ou em Educação Física, ou em Biomecânica.

Horário e local das inscrições: Secretaria do Departamento de Desportos/CEFD/UFES – Avenida Fernando Ferrari, 514, Campus Goiabeiras – CEP 29075-910 - Vitória-ES. De segunda a sexta-feira, no horário de 09:00 às 14:00h. Telefone: (27) 4009-2624.

1. Dos programas:

1.1. CENTRO DE ARTES:

1.1.1. DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Área/ Subárea: Artes (cód. CNPq 8.03.00.00-6)/ Música (cód. CNPq 8.03.03.00-5), Composição, Teoria e Análise da Trilha Sonora.

Programa: 1. Processos de criação e significação em trilhas musicais a partir da análise crítica de obras audiovisuais. 2. Funções da música no cinema e outras mídias. 3. Teoria e análise de obras audiovisuais, com enfoque na trilha musical, sob a perspectiva da Semiótica e da Poética. 4. Música e dramaturgia. 5. Conceitos de Gestalt: som e o sentido. (processo: 23068.018129/2012-37)

1.1.2. DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Área/ Subárea Artes (cód. CNPq 8.03.00.00-6)/ Música (cód. CNPq 8.03.03.00-5), Educação Musical.

Programa: 1. A criança e a música: história, perspectivas atuais e contextos educacionais. 2. Abordagens teóricas em educação musical: métodos e perspectivas. 3. Contribuições da Psicologia para a educação musical escolar: fundamentos psicológicos, desenvolvimento cognitivo-musical nas diferentes faixas etárias, e teorias do desenvolvimento musical em suas relações com o ensino-aprendizagem de música. 4. Concepções históricas de infância e repercussões na educação musical. 5. Contribuições da Sociologia para a educação musical escolar no Brasil: ensino-aprendizagem de música, cultura popular, cotidiano, mídias, inclusão, infância e juventude. 6. Metodologias de pesquisa em educação musical na escola regular. 7. Aspectos e reflexões sobre a Lei 11.769/2008 e o ensino de

música no Brasil. 8. Tecnologias na educação musical: panorama, metodologias e desafios. 9. Educação musical formal à distância: legislação, fundamentos, currículos e práticas. 10. Formação de professores de Música e formação musical de professores: públicos, objetivos, legislação, aspectos didático-pedagógicos, contextos e expectativas. (processo: 23068.018130/2012-61)

1.2. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE:

1.2.1. DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Área/ Subárea: Hematologia (cód. CNPq. 4.01.01.05-3)

Programa: 1. Anemias – classificação e diagnóstico. 2. Anemias hemolíticas – diagnóstico e tratamento. 3. Anemia falciforme – quadro clínico, diagnóstico, prevenção e tratamento. 4. Púrpura trombocitopênica idiopática – diagnóstico e tratamento. 5. Coagulação intravascular disseminada – fatores desencadeantes, diagnóstico e tratamento. 6. Anemia aplástica – patogênese e diagnóstico. 7. Síndromes mielodisplásicas – classificação e sistema de escore prognóstico internacional (IPSS). 8. Neoplasias mieloproliferativas crônicas – classificação e diagnóstico. 9. Leucemias agudas – classificação. 10. Leucemia mieloide aguda – citogenética e biologia molecular. 11. Leucemia linfóide aguda – citogenética e biologia molecular. 12. Linfoma de Hodgkin – diagnóstico e tratamento. 13. Linfoma de Hodgkin: tratamento nas recidivas e doença refratária. 14. Classificação das neoplasias de célula B madura (linfoma não-Hodgkin). 15. Fatores de prognóstico e tratamento do linfoma difuso de grandes células B. 16. Fatores de prognóstico e tratamento do linfoma folicular. 17. Diagnóstico e tratamento do mieloma múltiplo e suas variantes. 18. Gamopatia monoclonal de significado indeterminado e Linfocitose B monoclonal de significado indeterminado. 19. Transplante de medula óssea – tipos e indicação. 20. Medicina transfusional – reações adversas. (processo: 23068.011926/2012-93)

1.2.2. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Área/ Subárea: Nutrição (cód. CNPq 4.05.00.00-4)/ Nutrição em Saúde Coletiva.

Programa: 1. Processo saúde doença: determinantes sociais, econômicos e culturais. 2. Diagnóstico situacional da saúde e nutrição de populações. 3. Inserção do nutricionista na área de saúde coletiva. 4. Sistema Único de Saúde: concepção, princípios, gestão e controle social. 5. Atenção primária à saúde: bases conceituais da prevenção e promoção da saúde. 6. Planejamento e avaliação de programas e ações na área de alimentação e nutrição. 7. Política da Alimentação e Nutrição no Brasil e a segurança alimentar e nutricional. 8. Bases teóricas da educação nutricional crítica. 9. A educação nutricional na Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 10. Estratégia Global da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde: ações de educação nutricional. 11. Mudanças Econômicas e Socioculturais e o Sistema Alimentar; 12. Etnocentrismo, relativismo cultural e o consumo de alimentos. 13. Cultura e alimentação: a humanização das condutas alimentares. 14. Nutricionista: Formação, legislação e ética no exercício profissional. 15. Integralidade e interdisciplinaridade em saúde: o nutricionista na equipe de saúde. 16. Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva. (processo: 23068.024044/2010-26).

1.3. CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS:

1.3.1. DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

Área/ Subárea: Educação Física (cód. CNPq 4.09.00.00-2)/ Pedagogia das Ginásticas.

Programa: 1. Panorama da Ginástica Artística (GA) brasileira no último ciclo olímpico (2008-2012). Panorama da GA nas dimensões competitiva, econômica, organizacional e de infraestrutura. Fases de implantação e implementação de um projeto de ginástica artística com fins competitivos. 2. Estruturação de uma periodização de treinamento para GA (período preparatório). Elementos técnicos e rodízios dos aparelhos/exercícios na periodização do treinamento de GA. Frequência dos treinamentos de força e flexibilidade existentes nos programas de treinamento. 3. Estruturação de uma sessão de treinamento para GA. Objetivos, período/fase do treinamento, duração da sessão, priorização de elementos técnicos e artísticos. Prevalência das capacidades motoras trabalhadas continuamente na GA. 4. Estruturação DO Treinamento de GA de acordo com as fases de desenvolvimento. Prioridades dos elementos das capacidades motoras. Fatores de motivação no treinamento com categorias infantis e juvenis. 5. Iniciação ao treinamento da Ginástica Artística para crianças em idade escolar. Características dos processos de motivação. Sequências pedagógicas. 6. Estrutura de um programa/projeto de extensão de ginástica artística para a comunidade. (processo: 23068.017814/2012-46)

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Para o Departamento de Clínica Médica/CCS, o período de inscrição será de 26/12/2012 a 24/01/2013 e, para os demais departamentos, será de 19/12/2012 a 17/01/2013. Para os Departamentos de Desportos/CEFD e de Educação Integrada em Saúde/CCS, caso não haja inscritos no período regular, será reaberto o prazo de inscrição de 18/01/2013 a 15/02/2013, exigindo a mesma Graduação e Mestrado nas mesmas áreas exigidas para o Doutorado.

2.2. Os interessados deverão formalizar a inscrição nas Secretarias dos Departamentos/Centros citados no item 1.

2.2.1 No caso de inscrição por via postal, indicar sempre qual o Centro e o Departamento de interesse para efetivar a inscrição.

2.3. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

Os interessados deverão indicar a área/subárea de conhecimento para a qual pretendem concorrer, anexando a seguinte documentação:

a) Requerimento de inscrição, conforme modelo oficial da UFES, à disposição no sítio www.progepaes.ufes.br, no qual o candidato declare estar ciente do contido no edital e na resolução nº 52/2009-CEPE/UFES (disponibilizada no sítio www.daocs.ufes.br).

b) Curriculum vitae, no formato Lattes do CNPq, paginado e encadernado.

c) Cópia de documento oficial de identidade;

d) Se estrangeiro, cópia do visto permanente, registro nacional de estrangeiro (RNE) e passaporte (caso não possua o visto permanente, a inscrição poderá ser aceita, mas, quando da sua posse, será exigida sua apresentação).

e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, conforme item 3.

f) Declaração firmada pelo candidato de que possui documentação comprobatória de estar em dia com suas obrigações eleitorais e militares, quando for o caso.

2.4. A inscrição poderá ser feita por procurador munido de cópia da sua carteira de identidade (Registro Geral) e do respectivo instrumento de mandato com firma do outorgante reconhecida em cartório.

2.5. Os documentos redigidos em língua estrangeira deverão ser acompanhados de versão em vernáculo, firmada por tradutor público.

2.6. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via fax ou a via correio eletrônico.

2.7. É permitido o requerimento de inscrição por via postal, feito através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com aviso de recebimento – AR. Enviar todo o material para o local de inscrição, conforme o item 2.2.

2.8. Somente serão aceitos os requerimentos de inscrição que chegarem ao respectivo endereço mencionado no item 2.2, até o horário de encerramento das inscrições conforme o item 2.1

2.9. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e demais normas que regulamentam o concurso, e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos, em especial, a área/subárea, de graduação e de pós-graduação.

2.10. Os pedidos de inscrição serão apreciados e deferidos, ou não, pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso, que divulgará no endereço eletrônico do centro, bem como no quadro de avisos dos referidos centros.

3. TAXA DE INSCRIÇÃO:

3.1. O recolhimento da taxa de inscrição no valor abaixo relacionado deverá ser feito no Banco do Brasil, em nome da Universidade Federal do Espírito Santo, de acordo com as seguintes instruções:

Emissãõ de GRU (Guia de Recolhimento da União). Passos:

1) Acessar o sítio da Internet <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>;

2) Clicar na imagem (link) localizada à direita da página inicial que contém o texto GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO;

3) Seguindo a abertura do link, clicar no menu à esquerda, na opção IMPRESSÃO - GRU;

4) Proceder com o preenchimento dos campos da GRU a ser gerada com os seguintes dados:

Unidade Favorecida Código (UG): 153046;

Gestão: 15225;

Recolhimento código: 28883-7-TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PUBLICO;

Número de referência 15304600250000025;

Competência: mês/ano no formato mm/aaaa;

Vencimento: data do pagamento no formato dd/mm/aaaa;

Contribuinte: Informar o CPF e digitar o nome;

Valor Principal:

R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais);

Impressão da GRU (utilize a opção recomendada); Emitir GRU;

Imprimir e efetuar pagamento no Banco do Brasil S/A. Observação: a Guia de Recolhimento da União deve ser paga e entregue no ato da inscrição, conforme item 2.3, letra e.

3.2. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração.

3.3. Poderá ser solicitada a isenção do pagamento de taxa, por candidato oriundo de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008 e Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007, que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

3.4. A isenção deverá ser solicitada, no período de até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, mediante requerimento de isenção, disponível no site www.progepaes.ufes.br. No requerimento deverá ser indicado o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico.

3.5. O requerimento deverá ser entregue e protocolado no local de inscrição citado no edital ou enviar via Correio, por SEDEX, com recebimento até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, sendo indeferidos os documentos recebidos após esta data.

3.6. A resposta acerca do deferimento, ou não, será divulgada no endereço eletrônico ou no quadro de aviso do centro responsável pelo concurso.

3.7. Caberá ao candidato verificar a sua situação com relação à isenção da taxa de inscrição.

3.8. O candidato que tiver seu pedido indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa devida e enviar para o local de inscrição, dentro do prazo normal citado no item 2.1. O não atendimento no prazo estabelecido implica exclusão do concurso.

4. DAS PROVAS:

4.1. Constituirão provas do concurso:

a) Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;

b) Prova de Aptidão Didático-Prática, de caráter eliminatório e classificatório;

c) Prova de Plano de Trabalho, de caráter apenas classificatório;

d) Prova de Títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, de caráter apenas classificatório.

4.1.1. Cada uma das provas descritas acima, excetuando-se a de Títulos, serão avaliadas com notas definidas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em números inteiros.

4.2. Prováveis datas das provas:

4.2.1. Para o Departamento de Clínica Médica/CCS e para o Departamento de Teoria da Arte e Música/CAR - Área/Subárea: Artes (cód. CNPq 8.03.00.00-6)/ Música (cód. CNPq 8.03.03.00-5), Composição, Teoria e Análise da Trilha Sonora:

a) Escrita – 11/03/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 13/03/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho – 14/03/2013 - Classificatória

d) Títulos – 15/03/2013 – Classificatória

4.2.2. Para os demais concursos:

a) Escrita – 04/03/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 06/03/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho – 07/03/2013 - Classificatória

d) Títulos – 08/03/2013 – Classificatória

4.2.3. Caso haja reabertura do período regular de inscrição para o Departamento de Educação Integrada em Saúde/CCS e para o Departamento de Desportos/CEFD, conforme previsto no item 2.1.:

a) Escrita – 01/04/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 03/04/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho – 04/04/2013 - Classificatória

d) Títulos – 05/04/2013 – Classificatória

4.3. Constituirão provas nos concursos de Professor Adjunto e Assistente: prova escrita, com leitura pública das respostas dadas pelos candidatos, na área/subárea de conhecimento especificada no Edital, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de aptidão didático-prática, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, e de caráter apenas classificatório; prova de plano de trabalho, de caráter apenas classificatório. A nota final de cada candidato obedecerá ao seguinte critério: ao triplo da soma das notas na prova escrita, na prova de aptidão didático-prática e na prova de títulos, e adicionando-se esse resultado à nota na prova de plano de trabalho.

4.4. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 Resolução 52/2009.

4.5. A apresentação da comprovação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e da produção científica, artística e cultural deverá ser até o início da prova de título em horário a ser estabelecido pelo Departamento.

4.6. Concluídas todas as provas e emitidas todas as notas, a comissão examinadora emitirá relatório conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito, classificando-os em ordem decrescente de notas finais obtidas.

4.7. A pontuação final de cada candidato na prova de títulos será atribuída coletivamente pela comissão examinadora de acordo com os valores estipulados no Anexo da Resolução 52/2009;

4.8. A prova escrita constará de dissertação sobre temas e/ou resolução de problemas sorteados de uma lista elaborada pela comissão examinadora, constituída com base no Programa do Concurso

4.9. A classificação no concurso não assegura ao candidato o direito ao ingresso automático no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser nomeado segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Administração.

4.10. A prova escrita será realizada antecedendo a todas as demais; terá igual teor para todos os candidatos e será de caráter eliminatório de acordo com o indicado no item 4.2. e 4.3.

4.11. Os temas ou problemas da prova escrita serão sorteados pelo presidente da comissão examinadora, na presença dos candidatos, imediatamente antes do início da prova.

4.12. Após o sorteio dos temas ou problemas, o candidato disporá de 01 (uma) hora para consulta individual a material bibliográfico de sua livre escolha no próprio recinto da prova e mais 03 (três) horas para a realização da prova propriamente dita, período no qual o candidato não mais poderá consultar o material bibliográfico ou anotações pessoais.

4.13. A prova de aptidão didático-prática consistirá de uma aula que, a critério da Comissão Examinadora, poderá ser teórica ou prática, ministrada em nível de graduação, sobre o assunto incluído no programa do concurso, sendo realizada em sessão pública, vedada aos demais candidatos, e será gravada para fins de registro.

4.14. A prova descrita no item 4.13 será aplicada em turnos, e, para cada turno de aplicação, será sorteado um tema único a ser desenvolvido pelos candidatos.

4.14.1. O tema correspondente a cada turno de aplicação deverá ser sorteado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) e máxima de 30 (trinta) horas do início da respectiva prova.

4.15. A aula de que trata este item deverá ter duração máxima de 60 (sessenta) minutos.

4.16. Cada candidato deverá entregar aos membros da comissão examinadora o respectivo plano de aula antes do início desta.

4.17. Os concursos obedecerão em todas as suas fases, à legislação e às normas aprovadas pela Resolução 52/09 - CEPE/UFES e suas alterações e pela Portaria MP 450/02, bem como, ao Decreto 6.944/2009.

4.18. Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), exceto aqueles que serão utilizados como apoio didático para a apresentação das provas. Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, esses deverão ser recolhidos pelo Departamento. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

4.19. A prova de títulos consistirá da apreciação de trabalhos científicos e de títulos acadêmicos, por meio de documentos comprobatórios de formação e de aperfeiçoamento acadêmico do candidato, de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de sua produção científica, artística e cultural, e de sua experiência profissional na área/subárea do concurso. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 desta Resolução.

5. DOS RECURSOS:

5.1. Somente participarão da prova de aptidão didático-prática os candidatos classificados na prova escrita, de acordo com os critérios definidos no Art. 39 da Resolução 52/2009. Poderá participar da prova de aptidão didático-prática o candidato que interpusse recurso quanto à nota obtida na prova escrita e se o recurso não tiver sido julgado até a data da realização da prova em questão.

5.2. No prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a partir da divulgação do relatório conclusivo referido no Art. 43 da Resolução 52/2009, os candidatos poderão apresentar solicitação fundamentada de revisão de julgamento de qualquer prova à comissão examinadora, por meio de encaminhamento da solicitação ao Chefe do Departamento responsável pelo concurso.

5.3. Solicitações de vista da prova escrita do candidato deverão ser atendidas pela comissão examinadora.

5.4. A comissão examinadora terá prazo de até 15 (quinze) dias para se manifestar, por escrito, quanto ao mérito do pedido.

5.5. A homologação do concurso só poderá ser efetivada depois de esgotados todos os prazos de recursos previstos na Resolução 52/2009.

6. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS:

6.1. Cada membro da comissão examinadora concederá pontuação individual a cada candidato na prova escrita e na prova de aptidão didático-prática e, no caso de concurso para professor titular, na conferência e no memorial.

6.2. A média final de cada prova prevista no caput deste artigo será calculada pela média aritmética dos valores individuais emitidos pelos membros da comissão examinadora.

6.3. A pontuação obtida pelo candidato na prova de títulos será única e representará a avaliação final do seu curriculum vitae feita coletivamente pela comissão examinadora.

6.4. Concluídas todas as provas e emitidas todas as pontuações, a comissão examinadora emitirá parecer conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito.

6.5. Para ser habilitado no concurso cada candidato deverá alcançar a nota mínima de aprovação - 70 (setenta pontos) - na prova escrita e na prova de aptidão didática.

6.6. Havendo mais de 01 (um) candidato habilitado, a comissão examinadora indicará a respectiva ordem de classificação em função das notas alcançadas pelos candidatos, observados os seguintes critérios na ordem sucessiva de maiores notas de desempate: Professor Adjunto ou Assistente nota na prova escrita, depois a nota na prova de aptidão didático-prática e por último a nota na prova de títulos. Em qualquer dos casos, persistindo o empate, a vaga caberá ao candidato mais idoso.

6.7. A prova de plano de trabalho consistirá da apresentação pública pelo candidato de um plano de trabalho de sua autoria, onde apresente suas propostas para o desenvolvimento de suas futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de conhecimento do concurso. Essas atividades deverão ser detalhadas quanto a opções teórico-metodológicas e práticas para assegurar a aprendizagem no tocante a ensino, quanto a projetos de pesquisa em uma perspectiva de médio prazo, e quanto a projetos de extensão que levem a UFES a contribuir para a solução de problemas da sociedade.

7. DO PRAZO DE VALIDADE:

Os concursos terão validade pelo prazo de dois anos, contada a partir da data da homologação do concurso, podendo ser prorrogado por igual período.

8. DA REMUNERAÇÃO:

8.1. Professor Assistente 20 horas (com titulação de Mestre): R\$ 2.072,77

(VB= R\$ 1.694,32 + RT= R\$ 378,45)

8.2. Professor Adjunto 20 horas (com titulação de Doutor): R\$ 2.619,03

(VB= R\$ 1.805,23 + RT= R\$ 813,80)

8.3. Professor Assistente DE (com titulação de Mestre): R\$ 4.837,66

(VB= R\$ 3.181,04 + RT= R\$ 1.656,62)

8.4. Professor Adjunto DE (com titulação de Doutor): R\$ 7.627,02

(VB= R\$ 3.553,46 + RT= R\$ 4.073,56)

9. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO

9.1. A homologação do resultado será publicada no Diário Oficial da União de acordo com o anexo II do Decreto 6.944/2009, por ordem de classificação.

9.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de acordo com o item 9.1, ainda que tenham atingido nota mínima (70 pontos), estarão automaticamente reprovados no concurso público;

9.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do art.16 do Decreto 6.944/2009.

10. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO:

10.1. Possuir a escolaridade exigida para o cargo.

10.2. Estar o candidato em perfeitas condições de sanidade física e mental, comprovadas em inspeções médicas realizadas pela Junta Médica Pericial da UFES, bem como a apresentação de toda a documentação que comprove que cumpriu os requisitos previstos no presente edital;

10.3. Entregar ORIGINAL e cópia dos documentos, conforme relação disponibilizada no sítio www.progepaes.ufes.br.

10.4. Outros documentos poderão ser requisitados, por ocasião de investidura no cargo.

10.5. Outras exigências estabelecidas em lei poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.

11. DA NOMEAÇÃO:

11.1. A nomeação será publicada no diário oficial da união (www.in.gov.br), seção II, na parte do Ministério da Educação. A partir da data da publicação, o candidato terá 30(trinta) dias para tomar posse. O não comparecimento no prazo estabelecido implicará desistência do referido cargo. Não será aceita documentação incompleta e só tomará posse o candidato que preencher os requisitos básicos para investidura no cargo. Caso não possua diploma de pós-graduação o candidato deverá entregar atestado ou declaração de

defesa do mestrado ou doutorado, expedida pela coordenação do programa de pós-graduação (devidamente assinada pelo coordenador com a respectiva identificação da assinatura) informando que o curso é reconhecido pela CAPES/MEC, que o candidato cumpriu todos os requisitos para a outorga do grau e que o diploma encontra-se em fase de confecção e/ou registro. Se a defesa da dissertação/tese tiver ocorrido há mais de 1 (um) ano, o candidato deverá apresentar o diploma ou declaração/atestado atual com o comprovante (original e cópia) que requisitou a emissão do diploma.

12. DA LOTAÇÃO

12.1. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas serão lotados nos respectivos centros/departamentos para os quais prestaram o certame.

13. DO ESTÁGIO PROBATÓRIO:

13.1. O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, caput da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados.

14. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS:

14.1. A jornada de trabalho poderá ser cumprida nos períodos diurno e noturno, conforme necessidade da Instituição.

14.2. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no concurso público, valendo, para esse fim, o resultado publicado no Diário Oficial da União.

14.3. Há possibilidade do aproveitamento de candidato habilitado em outro certame da UFES ou de outra Instituição Federal de Ensino Superior;

14.4. O presente edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes, legais ou relevantes assim o determinem, sem que isto venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

14.5. Os candidatos deverão retirar, no local de aplicação das provas, a documentação entregue por ocasião da inscrição, no prazo de até 60 (sessenta) dias, após a publicação do edital de homologação no diário oficial da união, após esta data serão incinerados.

14.6. O inteiro teor do presente edital poderá ser encontrado no sítio www.progepaes.ufes.br e nos locais de inscrição.

14.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso.

EMILIO MAMERI NETO,

Decano do Conselho Universitário no exercício da Reitoria